

ASSUNTO: Viseu Marca

JORNAL: Jornal da Beira

DATA: 25/02/2016

10 Jornal da Beira | Nº 4931 | quinta-feira, 25 de fevereiro de 2016

DESTAQUE

Peditório da Cáritas de Viseu alarga-se a toda a Diocese



O PEDITÓRIO DECORRE DE 25 A 28 DE FEVEREIRO

Alargar o peditório de rua a toda a Diocese no sentido de conseguir chegar este ano aos 10 mil euros é a proposta da Cáritas Diocesana de Viseu para o peditório que integra as várias atividades diocesanas da Semana Nacional Cáritas, que

começou no domingo, e decorre até dia 28 fevereiro.

O peditório anual da Cáritas é uma das principais atividades da semana e acontece em todas as dioceses de 25 a 28 de fevereiro. Na Diocese de Viseu, o peditório é mesmo a grande

atividade agendada para 2016, numa nova dinâmica. "O peditório fazia-se em Viseu cidade e num ou noutro arceprelado. Este ano vai continuar a destacar-se na cidade, mas vamos tentar estendê-lo a todos os arceprelados, reforça o presidente da Cáritas Diocesana de Viseu, Carlos Monteiro Marques.

Assumindo o peditório como "uma fonte de rendimento" da Cáritas "absolutamente fundamental", Carlos Monteiro Marques explica que se formaram grupos "sobretudo grupos jovens, entre eles, de escuteiros, para trabalhar no mesmo e que nesses dias vão estar na rua e nas grandes superfícies" a colaborar com a Cáritas, "o que não aconteceu em anos anteriores".

A par do peditório de rua, os peditórios das eucaristias dos dias 27 e 28 de fevereiro reverte igualmente para a instituição. Em 2015, a Cáritas Dio-

cesana de Viseu angariou 9.500 euros nas celebrações e pouco mais de seis mil euros no peditório de rua. Este ano, Carlos Monteiro Marques ambiciona chegar aos 10 mil euros no peditório da rua, que se destina a apoiar alguns milhares de beneficiários em todo o território da Diocese de Viseu.

"Conseguir 10 mil euros seria uma conquista importante para fazer face às necessidades que temos. Respondia aos pedidos de situações afitivas que são muitas nesta altura", nomeadamente no apoio à compra de medicamentos, ao pagamento de contas da farmácia, da água, da eletricidade e da renda de casa. "Situações que só se resolvem com dinheiro", avança.

DIREÇÃO ASSUME NOVA DINÂMICA

O peditório público da Cá-

ritas Diocesana de Viseu alargado este ano a toda a Diocese é o primeiro passo, segundo Monteiro Marques, para uma nova dinâmica que a recentemente empossada direção quer introduzir. "Esta direção tomou posse há pouco tempo e uma das coisas que estamos a tentar fazer é estender o trabalho a todas as paróquias, sempre em diálogo com os párocos, através do levantamento de um conjunto de situações a nível dos processos socio caritativos, adianta, reconhecendo que não tem sido um processo fácil, mas estão já a "resolver situações pontuais de dificuldade".

A promoção de uma campanha de angariação de alimentos é outra das medidas que a nova direção da Cáritas Diocesana quer levar a efeito a curto prazo, dada a falta de produtos alimentares em armazém para conseguir dar resposta aos pedidos das famílias.

NOVA ASSOCIAÇÃO VAI ORGANIZAR A FEIRA DE SÃO MATEUS Viseu Marca é "um instrumento com a nova missão de promover a melhor cidade para viver"

O Museu da Eletricidade, localizado no recinto que anualmente recebe a Feira de São Mateus, serviu de palco para a apresentação de uma das primeiras associações de marketing territorial do país, a 'Viseu Marca'. Sob a presidência de João Cotta, antigo dirigente da Associação Empresarial da Região de Viseu e com o atual chefe de gabinete do presidente da Câmara de Viseu, Jorge Sobrado como diretor executivo, 'Viseu Marca' surge da necessidade de encontrar um novo órgão de gestão para Feira de São Mateus depois de extinta a empresa municipal Expovis, mas o presidente do município viseense, Almeida Henriques considerou que a 'Viseu Marca' é mais do que isso.

"A Viseu Marca não é apenas uma resposta à necessidade legal de extinguir a Expovis. É um instrumento com uma nova missão: a de construir e promover a marca Viseu, tendo por base os nossos atributos de cidade de Viriato com 2500 anos de história, de cidade-jardim e

de cidade vinhateira", avançou.

Almeida Henriques acrescentou que a nova associação "não vem ocupar o lugar de ninguém, vem ocupar um lugar vazio, sendo um projeto novo e diferente, que vem dar resposta a uma necessidade não satisfeita ainda", ao reforçar o princípio que tem defendido desde o início do seu mandato de que "este projeto pensa Viseu como cidade-região". "A promoção de Viseu não pode estar confinada a limites administrativos, por muito sérios que sejam".

O autarca explicou depois que o posicionamento da associação assenta "na identidade da 'Melhor Cidade para Viver' e numa dose de criatividade e irreverência": "Somos uma cidade feliz. Esse é o nosso principal atributo. A cidade da felicidade", anunciando que desafiaram oito artistas "a reinterpretar criativamente" a marca 'Viseu, Melhor Cidade para Viver', quatro de Viseu, quatro de fora, mas com relações de trabalho com a cidade: "É é nessa combinação entre a energia de



A ASSOCIAÇÃO FOI APRESENTADA NO MUSEU DA ELECTRICIDADE

dentro e a energia de fora que Viseu poderá afirmar-se no país e mesmo em destinos fora do país".

Sendo a nova associação um "instrumento de organização da Feira de São Mateus", Almeida Henriques antecipou as primeiras novidades da próxima edição do certame secular. As revelações surgiram em

forma de raspadinhas que se encontravam suspensas na sala do Museu. Cada convidado foi desafiado a raspar e descobriu-se, por exemplo, o concerto do cantor David Carreira. "Uma dessas novidades resultou da vontade expressa da comunidade nas redes sociais: é o concerto mais pedido dos amigos da Feira", revelou o autarca. Outra

novidade diz respeito à inclusão da comunidade artística local na programação. E a terceira surpresa é uma inovação nas visitas guiadas à cidade durante o certame.

O presidente da nova associação que promete transformar Viseu numa cidade mais moderna, mais feliz, mais aberta e mais fruída referiu que a 'Viseu Marca' "irá contribuir para a promoção dos bons exemplos de boas práticas de inovação, de ensino e empresariais".

O conhecido empresário da região e também vice-presidente da Assembleia Municipal de Viseu quer fazer deste novo projeto um canal de promoção da cidade/região de forma "única, e genuína, partindo do envolvimento dos cidadãos, das nossas raízes e valores". Para João Cotta "a qualidade e a reputação do ensino, do ensino superior ao primeiro ciclo, são de elevada importância na criatividade da região, na fixação das famílias e na atração dos jovens".

"O marketing territorial é inevitável para mostrar quem somos e o valor que oferecemos. O mundo e as suas receções transformam-se muito depressa, pelo que temos de ter dinâmicas de adaptação à mudança", preveniu.

Textos: EA